

297

AS PROFESSORAS DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO RS DE 1940 A 1950: VOZES DO PASSADO. *Camile Saldanha de Barros Bueno Romero, Silvana Vilodre Goellner (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa aborda a inserção das mulheres como docentes na Escola Superior de Educação Física (ESEF) do RS. Objetiva analisar como as mulheres que compunham os primeiros quadros de professoras desta instituição construíram sua carreira profissional, primeiro como universitárias e, posteriormente, como professoras. Fundamentada no aporte teórico-metodológico da história oral, esta pesquisa privilegia a memória dos sujeitos entrevistados cientes de que seus depoimentos, ainda que sejam passíveis de questionamentos, são fontes importantes de investigação. Como procedimentos metodológicos são utilizados os seguintes passos: Realização da entrevista, Transcrição da entrevista, Conferência de fidelidade, Copidesque, Assinatura de carta de cessão de direitos autorais ao Centro de Memórias do Esporte (ESEF/UFRGS), Catalogação, Disponibilização para consulta. Além das entrevistas servirem como fontes privilegiadas desta pesquisa, os livros e atas que compõem o acervo da ESEF-UFRGS onde é possível identificar as primeiras alunas e, assim, buscar maiores informações sobre as mesmas. O recorte temporal escolhido está relacionado com os registros encontrados no acervo da ESEF que apontam ser o ano de 1940 o que primeiramente formou mulheres. A pesquisa encontra-se ainda em andamento, no entanto, diante dos dados empíricos já analisados é possível observar que as primeiras mulheres que frequentaram a ESEF tiveram como forte alicerce a identificação com o esporte e a grande vontade de romper com a resistência à inclusão feminina nas atividades físicas que, conforme destacado na literatura era muito forte na época do estudo. Nesse sentido sua inserção nesta instituição de ensino constituiu-se em um exercício de sociabilidade e de afirmação dentro do cenário esportivo gaúcho.